

Especial

Twitter YouTube SoundCloud Instagram Facebook serjusmig

SERJUSMIG



Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais

XXIII ENCONTRO DE DELEGADOS



Você é a pessoa mais importante do SERJUSMIG

Diariamente, o sindicato se desdobra em inúmeras frentes para defender os direitos dos servidores e a própria essência do serviço público, que é ser gratuito e universal. Com esse intuito, batalhas foram travadas em Brasília nos últimos anos, a exemplo da luta contra a Reforma da Previdência e a Reforma Administrativa.

Em Belo Horizonte, outras tantas batalhas na Assembleia Legislativa, contra a Reforma da Previdência Estadual, a Reforma Administrativa estadual, o Regime de Recuperação Fiscal e pela aprovação das recomposições salariais.

No período recente, tivemos o agravante de vivermos uma pandemia, que dificultou a mobilização social. Mas nem por isso o sindicato deixou de convocar os trabalhadores. A luta nunca cessou. Dela resultam, afinal, todas as conquistas da categoria, como a reposição salarial, a realização de concursos públicos e a valorização da carreira, entre inúmeras outras.

Contudo, imersos em nossas tarefas diárias, nem sempre notamos o trabalho sindical. Tampouco percebemos que o sindicato somos nós, que a diretoria é apenas uma parte da organização, que a maior força que o sindicato pode ter é uma categoria consciente e mobilizada.

Ao participar da mesa de negociações com a direção do TJMG, o sindicato anuncia nomeações, remoções, recomposições salariais, ampliação de vagas nas promoções, indenizações, entre outras conquistas. Às vezes, então, parece que tudo isso caiu do céu. É tentador pensar que as melhorias dependem apenas de uma boa gestão do Tribunal.

Quem participa sabe: por trás de cada “sim” e inúmeros “nãos”, há a persistência de muita gente trabalhando: diretores, membros

do conselho fiscal, funcionários e, claro, os associados, que se mobilizam em suas comarcas, trazem as demandas em assembleias e participam efetivamente das lutas. Você, colega, beneficiou-se de alguma dessas conquistas? Tem consciência da sua importância para que elas fossem alcançadas?

Há quem acredite que somente os filiados podem se beneficiar das conquistas. Não concordo com esse pensamento. Mesmo porque não há dois regimes jurídicos. Aqui, impera a isonomia, princípio tão defendido pelo SERJUSMIG. Mas é justo destacar o papel dos que, direta ou indiretamente, lutaram para defender e ampliar os direitos de toda a categoria.

Chegamos, pois, ao tema da filiação. Você é filiado? E o seu colega de trabalho? Filiar-se é o primeiro passo para construir a luta da qual nós somos os maiores beneficiados.

Antes de estar presidente do SERJUSMIG, fui vice delegado na Comarca de Buritis. Depois, delegado e, recentemente, vice-presidente. Isto exigiu percorrer uma distância de 1500 quilômetros inúmeras vezes para atender aos chamados do sindicato. Tem valido a pena.

Hoje, na Diretoria, estou “do outro lado da mesa”, convocando a categoria para as batalhas, mas do mesmo lado da trincheira. A Diretoria coordena os trabalhos, mas não substitui a força da categoria, que é muito maior.

Por isso, reitero o convite: filie-se e ajude a trazer mais pessoas para o SERJUSMIG! E, se você já é filiado, atenda às convocações para as lutas. O Sindicato somos todos nós.

Saudações fraternas,

Eduardo Couto
Presidente - SERJUSMIG

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Eduardo Couto; **1º Vice-Presidente:** Rui Viana; **2º Vice-Presidente:** Ronaldo Ribeiro Júnior; **3º Vice-Presidente:** Felipe Galego; **Diretor Secretário:** Adilson Silveira; **Sub-Diretora Secretária:** Tatiana Borges; **Diretor Financeiro:** Willer Luciano Ferreira; **Sub-Diretor Financeiro:** Alípio de Faria Braga; **Diretora de Relações Públicas, Promoções e Eventos:** Simone Salgado; **Sub-Diretora de Relações Públicas, Promoções e Eventos:** Carla Almeida; **Diretor de Recreação, Esporte, Lazer e Cultura:** Théó Léllis; **Sub-Diretora de Recreação, Esporte, Lazer e Cultura:** Yara Vilaça; **Diretora Social:** Ana Maria Bertelli; **Sub-Diretora Social:** Sheila Augusta Ferreira.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: 1º) Ênio de Senna Gomes Júnior; 2º) Seabra Júnior Ferreira Santos; 3º) Wellington Quintiliano; 4º) Juscelino Rademaker de Oliveira; 5º) José de Queiros Toledo; 6º) Antônio Carlos Lopes; 7º) Jorcelina Ferreira. **SUPLENTE:** 1º) Juliano Ribeiro; 2º) Eduardo Furbeta; 3º) Dahyane de Oliveira; 4º) Nelma Borges; 5º) Adriana Nazareth Horta; 6º) Antônio Ancelmo de Souza; 7º) Eduardo Ramiro Fernandes.

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Textos: Carla Abreu, Maíra de Mello Gomes e Wallace Oliveira; **Diagramação:** Carolina Garcia; **Ilustração (pág 4 e 5):** Carolina Garcia; **Fotos:** Diretoria, funcionários e colaboradores

O servidor é essencial!

A força do Sindicato está na participação de todos (as)

A vida sindical vai muito além de Assembleias, serviços e reuniões. O essencial, e que todo trabalhador deve saber é: a vida e força do Sindicato está em cada um. A atuação e participação permanente dos Servidores garantem a verdadeira representação da categoria, constituem a força necessária para

conquistar um direito, aprovar um Projeto de Lei ou vencer um debate junto ao Tribunal de Justiça.

O SERJUSMIG convoca a todos para participar ativamente da vida sindical! Reunimos nesta página algumas informações importantes para ajudá-lo(a) nesta empreitada.



MOBILIZAÇÃO

Direito só se conquista com união de trabalhadores e atuação de entidades sindicais. A participação massiva em manifestações e atos convocados pelo Sindicato demonstra força e insatisfação, necessárias para a vitória da reivindicação. Em lutas, esteja presente!

ENCONTRO DE DELEGADOS

É um importante e tradicional espaço deliberativo. Além de apreciar as contas do SERJUSMIG, pode estabelecer as diretrizes e planos de lutas. Realizado anualmente, o Encontro promove debate sobre organização, conjuntura política e direitos dos Servidores da Justiça.

DELEGADOS SINDICAIS

São representantes do SERJUSMIG em cada comarca. Cabe a ele(a) encaminhar as demandas e reivindicações dos Servidores, bem como ser o porta voz das pautas, lutas e deliberações do Sindicato.

REPRESENTATIVIDADE

Os filiados são a imagem da nossa entidade. Sempre que houver ações e eventos na sua comarca, envie fotos e relatos para o Sindicato! Vamos mostrar quem é a força do SERJUSMIG!

ENGAJAMENTO

Instagram, Facebook, Twitter, Youtube, Spotify e o site do Sindicato. Os canais de diálogo atualizados entre o sindicato e os servidores auxiliam nas dúvidas e problemas. Esteja ativo em nossas redes, curtindo, comentando e compartilhando!

PANFLETAGEM

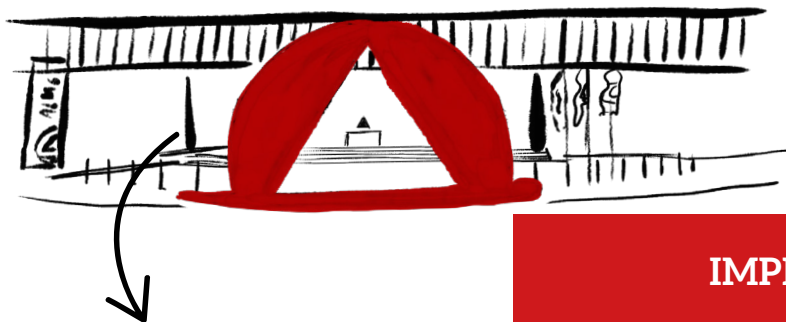
O Sindicato produz periodicamente jornais, panfletos e diversos materiais. São informações sobre os ataques aos direitos, e formas de resistência e luta. Faça a distribuição você também, a informação é ferramenta essencial na luta!

AGE - ASSEMBLEIA GERAL

O órgão máximo de deliberação do SERJUSMIG, onde se reúnem os filiados e filiadas. Pode ser convocada sempre que necessário o debate e/ou decisão sobre temas importantes, respeitando as diretrizes do estatuto.

**ACESSE AQUI
A MATÉRIA
COMPLETA**





BARRAR A REFORMA ADMINISTRATIVA ESTADUAL

Desde 2020, o governo Zema tenta aprovar a PEC 57 e o PLC 48/20. A reforma prevê a extinção de direitos como férias-prêmio, adicionais de desempenho (ADE), quinquênios, trintenários e o mandato sindical remunerado.

IMPEDIR O RRF

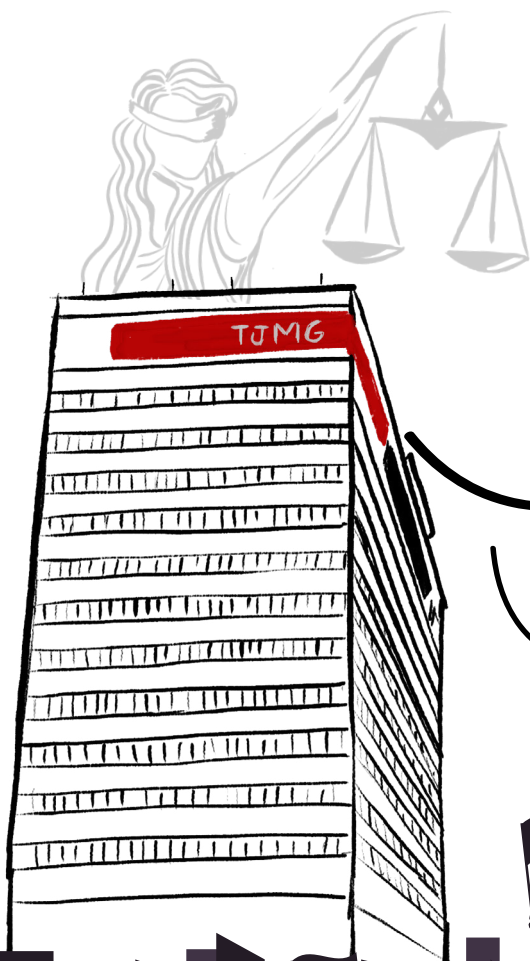
Por até 9 anos, salários, concursos e outros direitos serão congelados se MG prosseguir na adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), buscando 'resolver' uma dívida que não será perdoadada, mas transferida, com juros e correções, para governos futuros. Zema, com aval do STF, avançou nas negociações com o Ministério da Economia. Ao mesmo tempo, tramita na ALMG um projeto de adesão ao Regime, o PL 1.202/19.

APROVAR A DATA-BASE

Embora reconhecida na Lei Estadual 18.909/10, todos os anos a data-base percorre um longo caminho até ser aprovada e paga: definição do percentual para corrigir os salários e elaboração de anteprojeto de lei, no Órgão Especial do TJMG; discussão e votação em comissões e no Plenário, na Assembleia Legislativa; sanção do governador. Garantir que todo ano a data-base seja aprovada e paga sem atrasos e com valor justo é uma das grandes batalhas do SERJUSMIG.

TELETRABALHO COM DIREITOS

O Sindicato lutou pela regulamentação do teletrabalho e segue em luta pelo auxílio tecnológico, manutenção das modalidades parcial e integral, e os direitos dos servidores em teletrabalho.



ESSA LUTA É NOSSA!

GARANTIR O PLANO DE CARREIRA

Dentro da mesma classe, os servidores podem avançar na progressão e na promoção horizontal. Para uma classe subsequente, têm direito à Promoção Vertical. O SERJUSMIG luta por recursos para a PV, mais vagas e celeridade nos processos.

RECUPERAR A CONTAGEM DE TEMPO

O PLP 04 devolve aos servidores a contagem de tempo para fins de quinquênio, trintenário, férias-prêmio e outros direitos, entre 27/05/20 e 31/12/21. Esse tempo foi congelado por iniciativa do governo Bolsonaro, quando aprovada a Lei Complementar (LC) 173/20.

CONCURSO É ESSENCIAL

Concursos são essenciais para um Serviço Público forte e de qualidade. O SERJUSMIG reafirma a luta pela realização regular de concursos públicos, com vagas para todos os cargos.

DERROTAR A PEC 32

Se aprovada, a Reforma Administrativa levará à redução dos salários em até 25%, fim da estabilidade e outras perdas de direitos. Aprovada em duas comissões na Câmara dos Deputados, ainda não foi discutida no Plenário.



Mesmo sendo maioria na sociedade, trabalhadores são minoria no Congresso, aponta Vladimir Nepomuceno

MOBILIZAÇÃO Consultor de entidades sindicais aponta os desafios do período pós-eleitoral

Um problema crônico do sistema político brasileiro, que afeta diretamente o serviço público, é a sub-representação da classe trabalhadora no parlamento. Mesmo sendo maioria na sociedade, os trabalhadores são minoria nas casas legislativas. Na atual legislatura, têm menos representantes que os empresários, o agronegócio e as igrejas.

Para barrar os retrocessos da agenda neoliberal e recuperar perdas importantes, é necessário, pois, tornar a defesa do serviço público um critério definidor da maioria na hora de votar. Para tanto, o trabalho de base é indispensável.

Essa é a posição de Vladimir Nepomuceno, consultor do movimento sindical para assuntos parlamentares em todo o Brasil. Na entrevista, ele analisa o cenário das lutas sociais após a eleição de 2022.



Tínhamos que ter escolhido uma bancada mais progressista

No período eleitoral, os sindicatos fizeram um apelo para que os servidores votassem para alterar a composição do Legislativo. Terminadas as eleições, o cenário mudou?

A federação do PV, PCdoB e PT tem a segunda maior bancada, mas está longe de ser suficiente para, sozinha, bancar projetos de interesse dos servidores e usuários do serviço público. E vai ter que fazer alianças. Caso contrário, não aprovará nada. Muitas dessas alianças, a depender do projeto, se aliam ou não ao governo.

Quem é ligado ao setor financeiro, por exemplo, já está cobrando o controle de gastos públicos. Fala-se muito em Estado inchado, uma

visão neoliberal, que pede redução de despesas. Ora, quando falam em redução de despesas, na verdade, estão falando de diminuir servidores, máquina pública, investimentos e políticas sociais.

Então, tínhamos que ter escolhido uma bancada mais progressista, mas pegamos um período de chegada da extrema direita ao governo e ao Congresso em número expressivo. Temos que discutir, desde agora, o que vamos eleger para as prefeituras daqui a dois anos.



A gente se une ou se ferra todo mundo junto

A PEC 32 poderá ser derrotada por iniciativa do Legislativo ou do Executivo?

O presidente da República pode pedir a retirada. Mas, como a PEC já tramitou pela Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania e pela Comissão Especial, o que temos agora não é mais o texto original encaminhado pelo governo, mas um substitutivo do relator. Para que seja retirado, é necessária a anuência do Plenário. E quem decide que isso seja levado ao Plenário é o presidente da Câmara. Também é possível, mediante acordo entre o presidente da Câmara e o presidente da República, arquivar a PEC. Outra possibilidade é a PEC ser derrotada em votação, mas não acredito que isso aconteça.

Nos últimos anos, o movimento sindical acumulou derrotas e travou lutas de caráter defensivo: contra reformas trabalhista e previdenciária, o Teto dos Gastos e, agora, a PEC 32 e o Regime de Recuperação Fiscal, por



enchemos o saco deles dentro do Congresso. Mas isso ocorreu porque houve uma conscientização dos servidores. A gente se une ou se ferra todo mundo junto.

Como enfrentar a baixa representação dos trabalhadores no Congresso?

A deputada federal mais votada em Brasília foi eleita com muitos votos de servidores públicos. Ora, ela não votou a favor dos servidores nenhuma vez nesta legislatura! Então, precisamos entender porque muitos servidores não votam pensando no serviço público, mas em outras pautas. Na hora de escolher o melhor candidato, onde entra o serviço público?

No ano passado, escrevi um texto sobre a importância das eleições legislativas. No texto, mostrei em gráficos que a bancada patronal é a maior e a bancada dos trabalhadores é a quarta e vem diminuindo.

Temos 12 milhões de servidores no Brasil. Se cada servidor tem mais ou menos quatro pessoas na família, se essas pessoas convencessem quem mora com elas a votar pensando no serviço público, nós teríamos 48 milhões de pessoas defendendo a mesma causa. É quase a votação do segundo colocado nas eleições presidenciais no primeiro turno.

exemplo. A partir de 2023, esse quadro vai mudar?

Isso vai depender da organização do movimento sindical. Nos primeiros mandatos do presidente Lula, tínhamos uma mesa nacional de negociação. Tudo o que tinha a ver com o servidor era discutido nessa mesa antes de ir para o Congresso. Sem isso, estamos sempre correndo atrás do prejuízo.

Eu acredito sinceramente que, se o movimento sindical estiver organizado, conseguirá fazer um pouco de cada coisa. Haverá projetos contra os quais será preciso lutar e possibilidades de projetos para avançar, brigar por uma pauta propositiva.

Nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), entre 1995 e 2002, não era muito diferente de hoje. Naquela época, foi discutida uma reforma administrativa (Emenda Constitucional 19/1998). Entre outros pontos, a reforma propunha acabar com a paridade de aposentados e pensionistas, o regime jurídico único e a estabilidade dos servidores. Essas duas últimas propostas foram barradas, graças à mobilização dos servidores, o movimento sindical deu conta de impedir.

É necessário que a base e a direção estejam bem informadas e mobilizadas. Eu era do movimento sindical naquela época: trazíamos caravanas para Brasília, corríamos atrás dos deputados,



Temos cerca de 12 milhões de servidores no Brasil

O que fazer para que o serviço público passe a ser um critério relevante?

Nós temos força para eleger boas bancadas. Mas, onde há pouca discussão política, o pessoal elege parlamentares que não têm nada a ver com os interesses dos trabalhadores. E eles já têm projetos na Câmara contrários aos servidores.

É preciso acompanhar a pauta de perto e manter a conversa com os servidores na base. E é preciso manter a pressão sobre os deputados. Manter a informação e a formação. Como diria o povo mais antigo do movimento sindical: orai e vigiai!

SERJUSMIG visita todo o estado de Minas Gerais, fortalece a luta e une categoria

Em apenas 7 meses, presença na base alcança 500 novas filiações



Comarca de Itaguara



Comarca de Medina



Comarca de Belo Horizonte



Comarca de Passa Quatro



Comarca de Cel. Fabriciano



Comarca de João Pinheiro

Sete meses. 178 dias. 259 comarcas visitadas.

O feito impressionante é esforço da atual gestão do sindicato com o Projeto 100% SERJUSMIG, que prevê, dentre outras ações, uma rodada de visitas à TODAS as comarcas do estado de Minas Gerais.

“Faz parte da nossa história estar presente nos postos de trabalho. Quando estive delegado, recebi o sindicato na minha comarca. Ali eu comecei a entender o que era a função do sindicato e a sua importância”, relata Eduardo Couto, presidente do SERJUSMIG.

São cinco diretores (Willer, Ronaldo, Felipe, Eduardo e Rui), e dois funcionários (Franklin e Rodrigo), empenhados na missão de rodar as estradas do estado para conhecer as diferentes realidades, apresentar o SERJUSMIG, convocar para a luta e participação ativa, e buscar soluções para os problemas enfrentados pelos Servidores e Servidoras da Justiça.

Apesar da rotina pesada, com centenas de km ao dia, o Diretor Financeiro Willer Ferreira fica satisfeito sempre que chega a uma comarca. “Sou recebido muito bem em todos os lugares que vou. O pessoal para pra conversarmos, eles reconhecem os avanços das últimas gestões”, conta.

A realidade encontrada é diferente em cada fórum ou secretaria do estado, mas o Vice-presidente Felipe Galego aponta o acúmulo de serviço como dificuldade em comum entre as comarcas. “O que a gente costuma ouvir, infelizmente, é o servidor apreensivo com o grande volume de trabalho, incompatível com a quantidade de trabalhadores”, relata.

Na visita, o SERJUSMIG busca sanar os problemas, seja por orientação ou em contato com a administração do TJMG. Franklin Almeida, assessor da presidência, percebe o fortalecimento do vínculo entre o trabalhador e o sindicato. “A

pessoa vê o Sindicato com outros olhos depois que a gente explica as dificuldades enfrentadas pela diretoria para buscar direitos e solucionar demandas”, agradece.

Fortalecimento e participação

Durante os meses de rodada de visitas, o SERJUSMIG conquistou 500 novas filiações, alcançando a marca de 11.500. O número demonstra a satisfação da categoria com a gestão, e o interesse na luta. “Levamos a missão de convocá-los, e trazemos na bagagem novos servidores que vão se engajar na luta e, quem sabe, vão fazer parte até mesmo da diretoria”, comemora Eduardo.

QUER SABER
MAIS SOBRE AS
NOTÍCIAS DA
CATEGORIA ?

